

## RESPOSTA DA CULTURA DO FEIJOEIRO À ADUBAÇÃO NITROGENADA E À INOCULAÇÃO COM RIZÓBIO

**Rodrigo de Pelegrin<sup>1</sup>, Fábio Martins Mercante<sup>\*2</sup>; Ilda Miyuki Nakase Otsubo<sup>1</sup>; Auro Akio Otsubo<sup>2</sup>.** <sup>1</sup>Engenheiro agrônomo. <sup>2</sup>Embrapa Agropecuária Oeste, Caixa Postal 449, 79804-970 Dourados, MS. \*mercante@cpao.embrapa.br

O manejo adequado da adubação nitrogenada representa uma das principais dificuldades da cultura do feijoeiro (*Phaseolus vulgaris* L.). No entanto, a fixação biológica de nitrogênio é uma fonte alternativa de suprimento deste nutriente à cultura. O presente estudo teve como objetivo avaliar a resposta do feijoeiro à inoculação com rizóbio e ao parcelamento de fertilizante nitrogenado em termos de nodulação das plantas e produtividade de grãos da cultura, bem como a viabilidade econômica da aplicação de fertilizante nitrogenado e, ou, inoculação com rizóbio em feijoeiro. O experimento foi conduzido num Latossolo Vermelho distroférico, em Dourados, MS. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados, com seis repetições. Os sete tratamentos consistiram da aplicação parcelada de fertilizante nitrogenado em diferentes doses (0, 20, 40, 80 e 160 kg ha<sup>-1</sup> de N como ureia) na cultura do feijoeiro, cv. Pérola, além de controles com inoculação de *Rhizobium tropici* combinada ou não com aplicação de 20 kg ha<sup>-1</sup> de N. A análise econômica foi efetuada considerando os custos da ureia e sua aplicação a lanço, além do custo do inoculante; os demais custos não foram considerados, por não haver diferença entre os diferentes tratamentos. Foram obtidos o acréscimo de produtividade, o custo de produção, o acréscimo da receita bruta e o acréscimo da receita líquida dos tratamentos, em relação à testemunha sem inoculação e sem adubação nitrogenada. Embora a nodulação das plantas não tenha sido alterada pelos tratamentos, verificou-se

tendência de redução conforme o aumento da dose de N aplicada. A inoculação com rizóbio selecionado promoveu rendimentos de grãos de feijoeiros equivalentes à aplicação de 80 kg ha<sup>-1</sup> de N. Quando acrescida da adubação com 20 kg ha<sup>-1</sup> de N no plantio, a inoculação com rizóbio propiciou acréscimo de receita líquida semelhante à aplicação de 160 kg ha<sup>-1</sup> de N e superior ao tratamento com a adubação de 20 kg ha<sup>-1</sup> de N sem inoculação, evidenciando a sua importância para obtenção de maior rentabilidade na cultura do feijoeiro.